

COMUNICADO DE IMPRENSA

Nanterre, 15 de outubro de 2025

VINCI Airports – Tráfego em 30 de setembro de 2025

- **Tráfego subiu 4,2% no terceiro trimestre de 2025 em comparação com o terceiro trimestre de 2024; +3,6% em setembro de 2025 em comparação com setembro de 2024**
- **Elevado nível de tráfego em agosto na maioria das plataformas europeias**
- **Dinâmica de tráfego muito boa no Japão, México, Brasil e Cabo Verde**

Nos parágrafos abaixo, e salvo indicação em contrário, as variações referem-se aos níveis de tráfego do terceiro trimestre de 2025 em comparação com o terceiro trimestre de 2024.

A VINCI Airports registou um forte crescimento do tráfego no terceiro trimestre, com 94 milhões de passageiros, um aumento de 4,2% em relação ao ano anterior, ou seja 3,8 milhões de viajantes adicionais. O verão de 2025 foi caracterizado por um bom desempenho do tráfego na maioria dos aeroportos. Altas taxas de ocupação e um aumento na oferta de lugares das companhias aéreas impulsionaram o crescimento. Alguns hubs tiveram um desempenho particularmente bom: destinos turísticos em redor do Mediterrâneo, na Europa, e rotas entre a China e o Japão.

Em Portugal, a temporada de verão foi marcada por um sólido crescimento do tráfego em Lisboa e, ainda mais, no Porto, Faro e Funchal (+7% em média nestes quatro aeroportos). Em Lisboa, as ligações europeias (Alemanha e Itália em particular) servidas por companhias aéreas de baixo custo e o tráfego de longo curso com os Estados Unidos e o Brasil foram os principais motores. Os aeroportos do Porto e de Faro continuam a atrair muitos passageiros do Reino Unido e da Alemanha. **Em França, os aeroportos de Nantes e Lyon** registaram um bom tráfego em agosto. Em Nantes, os destinos turísticos franceses, espanhóis e italianos foram muito populares (aumento do serviço das companhias aéreas easyJet e Air France Group). Em Lyon, os destinos franceses e norte-africanos tiveram um bom desempenho. Nas duas últimas aquisições da rede VINCI Airports, em **Edimburgo e Budapeste**, o crescimento do tráfego foi notável, impulsionado por destinos na Europa Ocidental e na região do Mediterrâneo. Em **Belgrado**, o tráfego cresceu dois dígitos nas rotas para a Grécia, Itália, Alemanha e Espanha. **Os aeroportos de Cabo Verde** continuam a crescer a um ritmo forte, graças ao reforço dos serviços da TACV, TAP e Transavia e aos novos voos da easyJet.

Os aeroportos de Belfast **International** e **Londres Gatwick** foram afetados por uma diminuição no número de lugares à venda. Isto deve-se principalmente à reorganização dos voos por algumas companhias aéreas de baixo custo em favor de segmentos mais longos para destinos turísticos e em detrimento dos voos domésticos no Reino Unido (o que penaliza o número de rotações e, portanto, o número de lugares à venda).

A forte procura no verão no **Japão**, ilustrada pelo aumento dos fatores de ocupação, apesar do aumento da oferta de lugares, foi impulsionada pela Exposição Universal realizada em Osaka. As ligações com a China estiveram muito movimentadas (+51% em comparação com 2024; +24% em comparação com 2019), graças ao aumento significativo dos voos oferecidos pelas companhias aéreas chinesas. Os mercados regionais (Coreia do Sul; Taiwan), bem como as rotas domésticas, continuam a apresentar um bom desempenho. No

Camboja, onde a VINCI Airports é concessionária do aeroporto de Sihanoukville e, desde 9 de setembro, opera o novo aeroporto internacional Techo em Phnom Penh por meio de um contrato de operação, a recuperação do tráfego continua, impulsionada pelas conexões regionais, incluindo a China.

No **México**, o crescimento do tráfego foi espetacular em Monterrey (+15%), onde a capacidade da Volaris mais do que duplicou; a empresa tinha sofrido a imobilização de algumas aeronaves para manutenção dos motores no ano passado. O crescimento do tráfego nos aeroportos mexicanos é impulsionado, em particular, pelas ligações com os Estados Unidos. No **Brasil**, o aeroporto de Salvador da Bahia beneficiou do bom momento da GOL Airlines no mercado doméstico e do tráfego de longa distância impulsionado pela Air Europa e pela Air France. Na Amazônia, o crescimento de dois dígitos no tráfego foi possibilitado pelo aumento da capacidade das companhias aéreas brasileiras e internacionais. Na **República Dominicana**, o tráfego em Santo Domingo é penalizado pelo reposicionamento das aeronaves da Arájet para outros aeroportos, prejudicando os serviços regionais. O tráfego com os Estados Unidos continua dinâmico.

Sobre a VINCI Airports

A VINCI Airports, como operadora privada líder mundial de aeroportos, gere o desenvolvimento e a operação de mais de 70 aeroportos localizados em 14 países. A VINCI Airports aproveita a sua experiência como integradora abrangente para desenvolver, financiar, construir e operar aeroportos, alavancando a sua capacidade de investimento e know-how para otimizar o desempenho operacional e modernizar a infraestrutura, promovendo simultaneamente a sua transição ambiental. Em 2016, a VINCI Airports tornou-se a primeira operadora aeroportuária a comprometer-se com uma estratégia ambiental internacional, estabelecendo como objetivo atingir emissões líquidas zero (escopo 1 e 2) em toda a rede até 2050, apoiando simultaneamente a transição das suas partes interessadas.

Para mais informações:

www.vinci-airports.com

<https://www.linkedin.com/company/vinci-airports/>

Sobre a VINCI

A VINCI é uma empresa global nas áreas de concessões, soluções energéticas e construção, empregando 285 000 pessoas em mais de 120 países. Concebemos, financiamos, construímos e operamos infraestruturas e instalações que ajudam a melhorar a vida quotidiana e a mobilidade de todos. Porque acreditamos no desempenho global, estamos empenhados em operar de forma ambientalmente responsável, socialmente responsável e ética. E porque os nossos projetos são de interesse público, consideramos que chegar a todos os nossos stakeholders e dialogar com eles é essencial na condução das nossas atividades comerciais. Com base nessa abordagem, a ambição da VINCI é criar valor a longo prazo para os seus clientes, acionistas, colaboradores, parceiros e a sociedade em geral. www.vinci.com

Apêndice – Tráfego de passageiros e movimentos comerciais em 30 de setembro de 2025

I- Evolução do tráfego de passageiros na VINCI Airports¹

	Setembro de 2025	3.º trimestre de 2025	Acumulado no final de setembro de 2025
	Variação percentual 2025/2024	Variação percentual 2025/2024	Variação percentual 2025/2024
VINCI Airports	+3,6	+4,2	+5,6
Portugal (ANA)	+3,5%	+4,6%	+4,7%
Reino Unido	-0,6	+0,2%	+1,2%
França	-2,7	+0,9%	+3,0%
Sérvia	+5,4%	+6,5%	+5,8%
Hungria	+8,4	+7,2%	+12
México (OMA)	+9,1	+8,1%	+9,6%
Estados Unidos da América	+3,0	-6,9	-3,9
República Dominicana (Aerodom)	-9,4	-7,5%	-11
Costa Rica	-3,8	+2,0	+1,9
Chile (Nuevo Pudahuel)	-2,8	-0,5	+3,0%
Brasil	+10	+9,2%	+9,6%
Japão (Aeroportos de Kansai)	+10	+11%	+12%
Camboja (Aeroportos do Camboja)	+14	+10	+16
Cabo Verde	+7,6	+12%	+16

¹ Dados a 100%, independentemente da percentagem detida, incluindo o número de passageiros do aeroporto durante todo o período.

II- Tendências nos movimentos comerciais (ATM) nos aeroportos da VINCI Airports²

	Setembro de 2025	3.º trimestre de 2025	Acumulado no final de setembro de 2025
	Variação percentual 2025/2024	Variação percentual 2025/2024	Variação percentual 2025/2024
VINCI Airports	+3,4%	+4,1%	+5,7%
Portugal (ANA)	+3,3%	+3,6%	+3,7%
Reino Unido	0,0%	+1,4%	+2,1%
França	-0,3%	+1,8%	+2,3%
Sérvia	+2,2%	+4,8%	+4,3%
Hungria	+5,1%	+5,5%	+10%
México (OMA)	+13%	+9,2%	+9,9%
Estados Unidos da América	+10%	+7,4%	+21%
República Dominicana (Aerodom)	-5,3%	-5,3%	-12%
Costa Rica	+4,6%	+8,2%	+3,4%
Chile (Nuevo Pudahuel)	-2,0%	-1,7%	+0,5%
Brasil	+3,4%	+2,9%	+5,0%
Japão (Aeroportos de Kansai)	+3,6%	+6,8%	+7,7%
Camboja (Aeroportos do Camboja)	+17%	+14%	+16%
Cabo Verde	-3,9%	+11%	+18%

² Dados a 100%, independentemente da percentagem detida, incluindo movimentos comerciais ao longo de todo o período.

III- Tráfego de passageiros por aeroporto

<i>Em milhares de passageiros</i>	Quota da VINCI Airports (%)	3.º trimestre de 2025	Variação percentual 2025 / 2024	Acumulado no final de setembro (9 meses)	Variação percentual 2025/2024
Portugal (ANA) dos quais					
Lisboa (LIS)	100	10 231	+2,4%	27 458	+2,8%
Porto (OPO)	100	5.070	+6,3%	12 968	+5,8%
Faro (FAO)	100	3.852	+5,0%	8.472	+6,1%
Madeira (FNC. PXO)	100	1.670	+16%	4.357	+13%
Açores (FLW, HOR, SMA, PDL)	100	1.235	+1,5%	2.734	+3,1
TOTAL		22.062	+4,6%	55.991	+4,7%
Reino Unido, dos quais					
Gatwick (LGW)	50,01	13 244	-2,3%	33 240	-0,7%
Edimburgo (EDI)	50,01	5.183	+8,5%	12 953	+7,3%
Belfast (BFS)	100	1.986	-2,4%	5.143	-1,0%
TOTAL		20.413	+0,2%	51.337	+1,2%
França, dos quais					
Lyon-Saint Exupéry (LYS) e Lyon-Bron (LYN)	30,6	2.934	+1,0%	8.191	+2,9%
Nantes Atlantique (NTE)	85	2.154	+0,9%	5.591	+3,6%
Rennes Bretagne (RNS)	49	130	-1,1%	380	+1,4%
Grenoble Alpes Isère (GNB)	100	1	+54%	220	+7,8%
Chambéry Savoie Mont Blanc (CMF)	100	1	+51%	165	+4,5%
Toulon Hyères (TLN)	100	93	-12%	202	-18
Clermont Ferrand Auvergne (CFE)	100	65	+20%	195	+15%
Annecy (NCY)	100	1	-17%	3	-19%
TOTAL		5.379	+0,9%	14.956	+3,0%
Sérvia					
Belgrado (BEG)	100	2.882	+6,5%	6.799	+5,8%
TOTAL		2.882	+6,5%	6.799	+5,8%
Hungria					
Budapeste (BUD)	20	5.535	+7,2%	14 583	+12%
TOTAL		5.535	+7,2%	14.583	+12%

Em milhares de passageiros

	Participação da VINCI Airports (%)	3.º trimestre de 2025	Variação percentual 2025 / 2024	Acumulado no final de setembro (9 meses)	Variação percentual 2025/2024
México (OMA) dos quais					
Monterrey (MTY)	29,99	4.265	+15%	11.610	+18%
Chihuahua (CUU)	29,99	529	+8,4%	1.427	+4,0%
Ciudad Juarez (CJS)	29,99	566	+1,5%	1.587	+0,3%
Culiacan (CUL)	29,99	561	-6,2%	1.662	-1,1%
Mazatlán (MZT)	29,99	406	-9,9%	1.318	-7,0%
Acapulco (ACA)	29,99	163	-0,1%	499	+12%
San Luis Potosí (SLP)	29,99	232	+22%	599	+11%
Torreón (TRC)	29,99	226	-0,1%	626	+2,8%
Zihuatanejo (ZIH)	29,99	157	+18%	540	+7,4%
Durango (DGO)	29,99	145	+1,7%	403	+3,5%
Zacatecas (ZCL)	29,99	118	+23%	307	+8,8%
Tampico (TAM)	29,99	159	+4,9%	444	+8,0%
Reynosa (REX)	29,99	115	-21%	322	-18%
TOTAL		7.640	+8,1%	21.342	+9,6%
Estados Unidos da América (dos quais)					
Hollywood Burbank (BUR)	MC³	1.625	-6,6%	4.694	-1,3%
Atlantic City (ACY)	MC³	252	-8,9%	662	-19%
TOTAL		1.877	-6,9%	5.356	-3,9%
República Dominicana (Aerodom) dos quais					
Saint-Domingue (SDQ)	100	1.460	-6,8%	3.967	-11%
Puerto Plata (POP)	100	131	-11%	628	-8,7%
Samana (AZS)	100	16	-29%	71	-12%
La Isabela (JBQ)	100	11	-8,4%	31	-26
TOTAL		1.618	-7,5%	4.696	-11%
Costa Rica					
Guanacaste (LIR)	45	352	+2,0%	1.543	+1,9%
TOTAL		352	+2,0%	1.543	+1,9%
Chile (Nuevo Pudahuel)					
Santiago (SCL)	40	6.514	-0,5%	19.918	+3,0%
TOTAL		6.514	-0,5%	19.918	+3,0%

Em milhares de passageiros

	Quota da VINCI Airports (%)	3.º trimestre de 2025	Variação percentual 2025 / 2024	Acumulado no final de setembro (9 meses)	Variação percentual 2025/2024
Brasil, dos quais					
Salvador (SSA)	100	2.058	+5,6%	5.888	+4,6%
Manaus (MAO)	100	908	+19%	2.496	+17%
Porto Velho (PVH)	100	164	+41%	491	+45%
Boa Vista (BVB)	100	98	-21%	314	-2,3%
Rio Branco (RBR)	100	124	+16%	395	+31%
TOTAL		3.390	+9,2%	9.696	+9,6%
Japão (Aeroportos Kansai) dos quais					
Kansai (KIX)	40	8.705	+11%	25.495	+14%
Itami (ITM)	40	4.360	+9,3%	12.014	+8,7%
Kobe (UKB)	40	1.121	+17%	2.996	+12%
TOTAL		14.185	+11%	40.505	+12%
Camboja (Aeroportos do Camboja), dos quais					
Phnom Penh (PNH)	70	970	-17%	3.664	+6,1%
Techo (KTI) ⁴	MC ³	309		309	
Sihanoukville (KOS)	70	40	+79%	107	+86%
TOTAL		1.318	+10%	4.080	+16%
Cabo Verde					
Praia (RAI)	100	204	+2,6%	556	+11%
Sal (SID)	100	397	+21%	1.158	+21%
São Vicente (VXE)	100	85	+7,2%	257	+18%
Boa Vista (BVC)	100	170	+9,9%	487	+6,6%
TOTAL		884	+12%	2.544	+16%
Total VINCI Airports		94.048	+4,2%	253 346	+5,6%

³ MC: Contrato de Gestão

⁴ A VINCI Airports opera o novo Aeroporto Internacional Techo, em Phnom Penh, desde 9 de setembro, ao abrigo de um contrato de exploração

IV- Movimentos comerciais por aeroporto

<i>Voos comerciais</i>	Quota da VINCI Airports (%)	3.º trimestre de 2025	Variação % 2025 / 2024	Acumulado no final de setembro (9 meses)	Variação percentual 2025/2024
Portugal (ANA) dos quais					
Lisboa (LIS)	100	61 762	+0,5%	171 691	+0,8%
Porto (OPO)	100	32.100	+5,7%	83 602	+4,9%
Faro (FAO)	100	24 293	+6,3%	54 503	+7,0%
Madeira (FNC. PXO)	100	11.183	+17	29.635	+14%
Açores (FLW, HOR, SMA, PDL)	100	13 466	-0,7%	30 582	+1,7%
TOTAL		143.066	+3,6%	370.426	+3,7%
Reino Unido, dos quais					
Gatwick (LGW)	50,01	76 821	-1,5	200 152	-0,3%
Edimburgo (EDI)	50,01	36.415	+5,4%	95 106	+3,7%
Belfast (BFS)	100	16 210	+7,1%	44 664	+10
TOTAL		129.446	+1,4%	339.922	+2,1%
França, dos quais					
Lyon-Saint Exupéry (LYS) e Lyon-Bron (LYN)	30,6	26.023	+1,3%	75.619	+1,9%
Nantes Atlantique (NTE)	85	15.046	+1,1%	39.807	+3,1%
Rennes Bretagne (RNS)	49	2.096	+9,7%	6.099	+6,9%
Grenoble Alpes Isère (GNB)	100	262	+34%	3.307	+6,7%
Chambéry Savoie Mont Blanc (CMF)	100	258	+15%	5.352	+13%
Toulon Hyères (TLN)	100	3.954	+1,5%	7.507	-1,3%
Clermont Ferrand Auvergne (CFE)	100	1.110	-3,4%	3.452	-9,4%
Annecy (NCY)	100	385	+18%	1.755	-2,0%
TOTAL		49.837	+1,8%	144.842	+2,3%
Sérvia					
Belgrado (BEG)	100	27 202	+4,8%	68 366	+4,3%
TOTAL		27.202	+4,8%	68.366	+4,3%
Hungria					
Budapeste (BUD)	20	37 648	+5,5%	102 553	+10
TOTAL		37.648	+5,5%	102.553	+10%

Voos comerciais

	Participação da VINCI Airports (%)	3.º trimestre de 2025	Variação percentual 2025 / 2024	Acumulado no final de setembro (9 meses)	Variação percentual 2025 / 2024
México (OMA) dos quais					
Monterrey (MTY)	29,99	33.107	+19%	94 708	+22%
Chihuahua (CUU)	29,99	5.746	+1,9%	15.862	-3,5%
Ciudad Juarez (CJS)	29,99	4.755	+7,0%	14 030	+4,5%
Culiacan (CUL)	29,99	4.930	-1,1%	14.786	+3,8%
Mazatlán (MZT)	29,99	3.628	-4,4%	11.815	-0,2%
Acapulco (ACA)	29,99	1.719	-1,7%	5.693	+13%
San Luis Potosí (SLP)	29,99	4.118	+19%	12 170	+18%
Torreon (TRC)	29,99	2.715	+7,7%	8.193	+9,1%
Zihuatanejo (ZIH)	29,99	1.468	+1,9%	5.353	-4,2%
Durango (DGO)	29,99	2.292	-7,3%	6.938	-5,6%
Zacatecas (ZCL)	29,99	1.202	+21%	3.220	+6,5%
Tampico (TAM)	29,99	1.946	-7,0%	5.694	-19
Reynosa (REX)	29,99	828	-33%	2.758	-22%
TOTAL		68.454	+9,2%	201.220	+9,9%
Estados Unidos da América (dos quais)					
Hollywood Burbank (BUR)	MC ⁴	38.052	+7,3%	118.585	+24%
Atlantic City (ACY)	MC ⁴	3.023	+8,4%	7.534	-6,9
TOTAL		41.075	+7,4%	126.119	+21%
República Dominicana (Aerodom) dos quais					
Saint-Domingue (SDQ)	100	11.780	-4,0%	33 047	-11
Puerto Plata (POP)	100	940	-8,4%	4.163	-12%
Samana (AZS)	100	88	-42%	532	-20%
La Isabela (JBQ)	100	935	-13%	3.048	-23%
TOTAL		13.747	-5,3%	40.796	-12%
Costa Rica					
Guanacaste (LIR)	45	4.298	+8,2%	16.934	+3,4%
TOTAL		4.298	+8,2%	16.934	+3,4%
Chile (Nuevo Pudahuel)					
Santiago (SCL)	40	38.953	-1,7%	118.315	+0,5%
TOTAL		38.953	-1,7%	118.315	+0,5%

<i>Voos comerciais</i>	Participação da VINCI Airports (%)	3.º trimestre de 2025	Variação percentual 2025 / 2024	Acumulado no final de setembro (9 meses)	Variação percentual 2025 / 2024
Brasil, dos quais					
Salvador (SSA)	100	14.581	+0,7%	42.536	+2,3%
Manaus (MAO)	100	8.138	+7,2%	23.460	+6,8%
Porto Velho (PVH)	100	1.090	+42%	3.553	+39%
Boa Vista (BVB)	100	593	-38%	2.003	-17%
Rio Branco (RBR)	100	848	+20%	2.793	21
TOTAL		25.793	+2,9%	75.938	+5,0%
Japão (Aeroportos Kansai) dos quais					
Kansai (KIX)	40	54.823	+9,4%	159.681	+12%
Itami (ITM)	40	35.579	+1,2%	103.668	+1,1%
Kobe (UKB)	40	9.461	+15%	27.005	+9,0%
TOTAL		99.863	+6,8%	290 354	+7,7%
Camboja (Aeroportos do Camboja) dos quais					
Phnom Penh (PNH)	70	8.627	-16%	32 059	+6,3%
Techo (KTI) ⁵	MC ⁶	2.934		2.934	
Sihanoukville (KOS)	70	682	+51%	1.843	+23%
TOTAL		12.243	+14%	36.836	+16%
Cabo Verde					
Praia (RAI)	100	2.369	-4,4%	6.884	+8,1%
Sal (SID)	100	3.719	+29%	10 979	+26%
São Vicente (VXE)	100	1.060	+6,2%	3.216	+20%
Boa Vista (BVC)	100	1.282	+9,3%	3.778	+7,8%
TOTAL		8.921	+11%	26.397	+18%
Total VINCI Airports		700 546	+4,1%	1 959 018	+5,7%

⁵ A VINCI Airports opera o novo Aeroporto Internacional Techo, em Phnom Penh, desde 9 de setembro, ao abrigo de um contrato de exploração

⁶ MC: Contrato de Gestão